

Diamante **Paraíba - PB**

Histórico

O topônimo Diamante tem referências históricas muito antiga. Desde 1752 assim chamavam ao sítio e a serra que se limitavam com as três léguas quadradas de terras devolutas, concedidas a Manoel de Sousa Olival pelo então governador da capitania Antônio Borges da Fonseca, cujo centro da referida data de terras se localizava no poço Pombinho, no rio Piancó.

Em 1768, 16 anos depois, José Felix de Sá, no governo de Jerônimo José de Mello e Castro, adquire, concessão, légua e meia quadrada de terras, centralizando na mesma olho d'água de Diamante.

Em 1816, isto é, 48 anos depois, o Capitão Domingos João Dantas, morador no Piancó, pede concessão de terras aos governantes interinos André Alves Pereira e Ribeiro Cirne, confiante ao norte com a fazenda São Boa Ventura e ao Oeste, com os sítios Milho D'Angola e Santana. Assim, no centro desses limites, teve origem a povoação.

O Capitão João Dantas, atendendo pedido de seu vaqueiro José Veríssimo, faz doação ao patrimônio religioso de uma área de terras, na qual é erigida uma capela e o lugarejo recebe, daí em diante, o nome de Paulo Mendes, em homenagem a um Pernambucano que foi o primeiro professor no povoado.

Deve-se a Luiz Antônio, José Maria Franco, Antônio Vicente, Tomaz Ferreira e a Manoel da Costa as primeiras construções residenciais, como também aos três primeiros a responsabilidade pela construção da capela, mais tarde ampliada por Abílio Servulo, Possidônio José da Costa e Cervásio Pegado.

A povoação crescia rapidamente, quando o Pe. Joaquim Dinis sugeriu a mudança do nome Paulo Mendes para São Paulo.

Gentílico: diamantino ou diamantense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Paulo, pelo decreto-lei estadual nº 1164, de 15-11-1938, subordinado ao município de Itaporanga ex-Misericórdia.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de São Paulo figura no município de Itaporanga.

Pelo decreto-lei estadual nº 520, de 31-12-1943, o distrito de São Paulo passou a denominar-se Diamante e o município de Itaporanga voltou a denominar-se Misericórdia.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Diamante, figura no município de Misericórdia ex-Itaporanga.

Pelo ato das disposições constitucionais transitórias deste estado, promulgado de 11-06-1947, o município de Misericórdia voltou a denominar-se Itaporanga.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Diamante, figura no município de Itaporanga ex-Misericórdia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Diamante, pela lei estadual nº 2655, de 21-12-1961, desmembrado de Itaporanga. Sede no antigo distrito de Diamante. Constituído do distrito sede. Instalado em 30-12-1961.

Pela lei estadual nº 2770, de 18-01-1962, é criado o distrito de Vazante e anexado ao município de Diamante.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Diamante e Vazante.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

São Paulo para Diamante alterado, pelo decreto-lei estadual nº 520, de 31-12-1943.